



AUTISMO INFANTIL EM MANCHETES DE REVISTAS PARA PAIS E MÃES

Pôster

Autores deste trabalho:

Raissa Freitas Gomes Brito: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Mirna Albuquerque Frota: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Área do Trabalho: Psicologia Infantil

Data da submissão: 23/07/2018 às 19h53min

Justificativa

Dados de estudos epidemiológicos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) indicando, na última década, aumento drástico na prevalência entre crianças (1-2%) apontam para a importância do reconhecimento precoce do transtorno. Nesse contexto, a mídia, enquanto influente meio de comunicação de massa e transmissão de ensinamentos, tem papel diferenciado. Pesquisar o que é publicado, por exemplo, em revistas de circulação nacional, tendo em vista o número de leitores influenciados, permite-nos, portanto, ampliar a compreensão acerca das concepções vigentes sobre o tema.

Objetivo(s)

Analisar o conteúdo que revistas de circulação nacional voltada para pais e mães, com foco no desenvolvimento infantil, têm publicado sobre o Transtorno do Espectro Autista.

Método(s)

Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa, realizada em notícias veiculadas na internet, no período de julho de 2013 a julho de 2018, no site das revistas Crescer e Pais & Filhos, que continham, em suas manchetes, o termo "autismo" ou seus derivados. Após a exclusão das notícias repetidas, compuseram a amostra 71 documentos. Os dados foram analisados por meio da técnica análise de conteúdo, com apoio do software webQDA.

Resultado(s)

Foram identificados conteúdos referentes ao conceito do Transtorno do Espectro Autista; dados de prevalência; sintomas; fatores de risco; diagnóstico; tratamento; relação com altas habilidades; legislação específica; ações inclusivas; violação de direitos; experiências com arte e cultura; serviços voltados para o público autista; campanhas; capacitações para pais e profissionais; e relatos de experiências de pais e mães de crianças com o transtorno, diante do diagnóstico dos seus filhos e dos desafios do cotidiano familiar, destacando-se como o assunto mais abordado.

Conclusão (ões)

Os resultados indicam que revistas de circulação nacional voltadas para pais e mães, com foco no desenvolvimento infantil, podem ser uma relevante fonte de informação para esclarecer diversos aspectos relativos ao Transtorno do Espectro



Autista, auxiliando seu reconhecimento precoce, dirimindo dúvidas recorrentes e compartilhando experiências, contribuindo, portanto, para a promoção da saúde mental infantil.